

Comissão Parlamentar melhora algumas coisas mas deixa por alterar outras muito importantes

No passado dia 20/1, já ao princípio da noite, a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência concluiu a votação na especialidade das alterações ao ECDU. As principais modificações aprovadas foram as seguintes:

- **Assistentes e assistentes estagiários:** Alargamento de 5 para 6 anos do período em que ainda vigorará o seu direito a serem contratados como professores auxiliares após doutoramento;
- **Decisão no final do período experimental para qualquer categoria de professor:** O contrato manter-se-á salvo se for aprovada no órgão competente uma proposta no sentido da sua cessação pela maioria dos membros em efectividade de funções de categoria superior e de categoria igual desde que não se encontrem em período experimental.
- **Regras para a avaliação no final do período experimental:** Os que se encontravam em regime experimental à data de entrada em vigor do novo ECDU poderão optar pelas regras do anterior Estatuto.
- **Fundações:** Podem contratar docentes e investigadores no âmbito do direito público.

Estas propostas, salvo a respeitante à maioria necessária para a cessação de um contrato no final do período experimental, que defendemos que deveria ser de 2/3 dos membros em efectividade de funções e não apenas da maioria, qualquer que fosse a categoria de professor em causa, tinham sido pela FENPROF apresentadas nas negociações e junto dos grupos parlamentares, e fora sustentada apenas pelo PCP.

Infelizmente, várias outras propostas nossas foram rejeitadas. É o caso, em particular, da proposta de extensão da *tenure* aos professores auxiliares, porque a ela se opuseram os deputados do PS e do CDS, embora tenha sido apoiada por todas as restantes bancadas.

Também foi rejeitada a nossa proposta de que os actuais leitores doutorados, ou quando se doutorassem no mesmo prazo dos assistentes, passassem a professores auxiliares, se assim o desejassem.

Pode-se concluir que algumas coisas melhoraram, sem dúvida, mas que outras muito importantes não passaram, mantendo-se a necessidade de continuar a acção para, no futuro, se conseguirem melhores resultados.

21/01/2010

O Secretariado Nacional

João Cunha Serra

Coordenador do Departamento do Ensino Superior e Investigação